

**GERÊNCIA DE SANEAMENTO BÁSICO**

**RELATÓRIO  
DE  
FISCALIZAÇÃO**

**Campinorte**



Agência Goiana de Regulação,  
Controle e Fiscalização  
de Serviços Públicos

**Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO**

**RF 0042/2016 – GESB**

**Goiânia, setembro de 2015**

## ÍNDICE

1.	<i>APRESENTAÇÃO</i>	3
2.	<i>OBJETIVOS</i>	3
3.	<i>MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO</i>	4
4.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO</i>	4
5.	<i>IDENTIFICAÇÃO DA GRS</i>	4
6.	<i>DESCRIÇÃO DO PROBLEMA</i>	5
7.	<i>RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO</i>	5
7.1	<i>REGISTRO FOTOGRÁFICO</i>	5
8.	<i>EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO</i>	6

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

### RF 0042/2014-GESB

## 1. APRESENTAÇÃO

Cumpra esse relatório a função regimental da Agência de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos/AGR, de efetuar o acompanhamento/fiscalização das atividades do Prestador de Serviços Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO, no que se refere à qualidade do produto final colocado à disposição do usuário, nesse caso, o abastecimento de água e o esgotamento sanitário.

O trabalho da equipe envolve levantamento *in loco* dos processos de produção, condições das instalações físicas e dos equipamentos, segurança, limpeza e conservação, entre outros, além de uma especial atenção ao tratamento concedido ao usuário da Saneamento de Goiás S/A – SANEAGO.

Consta desse relatório, os resultados da fiscalização realizada no dia **01 de setembro de 2015**, no município de **Campinorte**, pertencente à Gerência Regional de Serviços (GRS) de **Porangatu**.

Goiânia, 9 de setembro de 2015.

## 2. OBJETIVOS

- ❑ Verificar denúncia apresentada pelo Juiz da Comarca de Campinorte, nos termos dos autos da Ação Civil Pública por ato de Improbidade Administrativa, referente a problemas relacionados a qualidade da água fornecida no município de **Campinorte**, em especial:
  - ✓ As causas da má qualidade da água;
  - ✓ Qual a abrangência, estimativa da população atingida;
  - ✓ As providências tomadas pela empresa para solução do problema;
  - ✓ As medidas de contingência adotadas;
  - ✓ Medidas que serão tomadas, ou se encontram em curso, para minimizar os efeitos da má qualidade da água.

## 3. MECANISMOS DE FISCALIZAÇÃO



- Reunião com gerentes;
- Vistoria in loco nas unidades de abastecimento de água;
- Levantamento das condições das instalações e equipamentos;
- Inspeção nos postos de atendimento;
- Entrevistas com funcionários;

## 4. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO DA AGR E SERVIDORES DA SANEAGO

Nome	Função	Vínculo
Eduardo Henrique da Cunha	Gerente de Saneamento Básico	AGR
Alessandra Francisca dos Santos	Supervisora	AGR
Wilson Roberto dos Santos	Técnico em Mineração	AGR
Waldiney de Almeida Melo	Técnico de Laboratório	SANEAGO
Flávio Félix Pontes	Agente de Sistema	SANEAGO
José Pereira	Agente de Sistema	SANEAGO
Livia de Melo Oliveira Gonçalves	Gerente de Regulação	SANEAGO
Rafael Elias Ferreira Moreira	Agente Administrativo	SANEAGO
Alfredo da Rocha Araújo Neto	Administrador	SANEAGO

## 5. IDENTIFICAÇÃO DA GRS

O município de que trata esse relatório faz parte da GRS de Porangatu, devidamente identificada a seguir:

<b>Endereço</b>	Rua 13 qd. 49 lt. 01 a 08
<b>Cidade/Estado</b>	Porangatu
<b>DDD/Telefone/Fax</b>	(62) 3362 1033
<b>Gerente</b>	Paulo Resende P. Fernandes

## 6. DESCRIÇÃO DO PROBLEMA

O objeto da fiscalização foi atendimento a demanda provocada pela Ação Civil Pública por Improbidade Administrativa, iniciada pelo Ministério Público da Comarca de Campinorte, tendo por requerido a Saneamento de Goiás S.A – SANEAGO.

Nesta ação é cobrado da SANEAGO ações no sentido de restabeler de forma integral e regular o fornecimento de água potável em condições adequadas ao consumo humano, e a conclusão das melhorias técnicas e estruturais necessárias ao fornecimento de água, observando rigorosamente os padrões impostos pelo Ministério da Saúde.

O Prestador de Serviços informa que o município é abastecido por sistema de poços tubulares profundos, sendo 05 em atividade no momento. O poço denominado P07, que possui atualmente a maior vazão (em torno de 55 m<sup>3</sup>/h) apresenta teor elevado de ferro e manganês, o que provoca elevação dos parâmetros cor aparente e turbidez. Informa ainda que a presença dos compostos foi aumentando gradativamente ao longo do tempo. Com a intenção de minimizar os efeitos do ferro e manganês na água é realizada pré-colação para oxidação dos compostos, antes do processo de filtração.

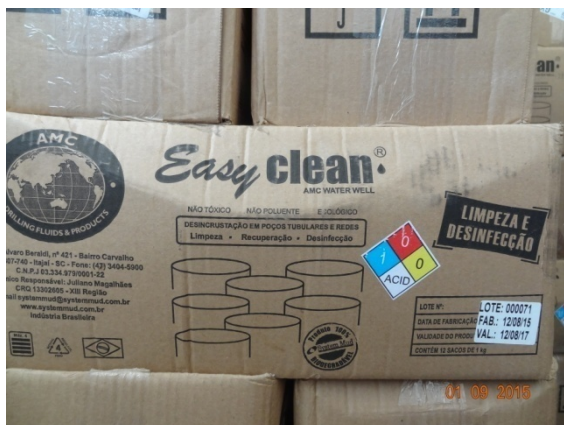
## 7. RESULTADOS DA FISCALIZAÇÃO

Na fiscalização realizada em 1º de setembro de 2015, a equipe técnica da Gerência de Saneamento, foi informada da existência de Termo de Ajuste de Conduta que visa a desativação do poço P07. Tal ação ocorrerá nos próximos 02 meses. Em 02 de setembro estava prevista reunião entre equipe técnica da SANEAGO, prefeitura, vereadores e juiz do caso para apresentação das medidas para solução do problema.

Já encontravam-se no local os produtos químicos que serão utilizados para a limpeza das redes de distribuição de água do município. Será realizada paralisação no sistema para adição do produto. Foi providenciada a instalação de 19 registros de descarga.

Outra ação realizada foi a instalação de mais um filtro e troca do material filtrante na ETA e perfuração de mais 04 poços para substituir o que esta comprometido.

### 7.1 REGISTRO FOTOGRÁFICO



**Foto 1** – Produto para limpeza da rede de distribuição

**Foto 2** – Instalação de registro de descarga



**Foto 1** – Processo de pré-cloração para oxidação do ferro e manganês

## 8. EQUIPE DE FISCALIZAÇÃO

---

**Eduardo Henrique da Cunha**  
Gerente de Saneamento Básico

---

**Alessandra Francisca dos Santos**  
Supervisora

---

**Wilson Robertos dos Santos**  
Técnico em Mineração

AFS/WRS